

A insustentável lei das sacolas plásticas de São Paulo

Boletim do Instituto IDEAIS, BI 19/01/2015

Não tínhamos muita expectativa de receber as respostas das perguntas que formulamos para o prefeito de São Paulo. Confirmando a máxima que “ *de onde não se espera bom senso é que não virá mesmo* “, a recente resolução que regulamenta a lei superou em muito a falta de sentido da lei original.

Procurando dar um ar de sustentabilidade fingindo ser algo verde – que não seja a cor da sacola – as regras estabelecidas obrigam o uso de materiais e produtos com consequência ainda piores para as pessoas e meio ambiente:

Agravamento da falta d’água nas nossas torneiras: A produção de resinas plásticas autodenominadas renováveis consome uma enorme quantidade de água. Segundo a novacana.com seriam consumidos 10,8 litros de água por litro de Etanol. Ou seja, aquela **sacola – não biodegradável - produzida com polietileno derivado do Etanol consome muito mais água que a produção de sacolas plásticas de origem fóssil. Se a opção for sacola de papel, o consumo de água é maior ainda.**

Conta de energia mais cara para todos: Quanto mais recursos hídricos consumidos na produção maior será o déficit de água nos reservatórios das hidroelétricas, obrigando o uso da energia mais cara das termoelétricas. Se a opção for sacola de papel o consumo de energia será maior ainda.

Contribuição para o aquecimento global: Sacolas plásticas fabricadas com biopolímeros de origem renovável, por exemplo, **derivados de amido, geram metano quando biodegradado nos aterros na ausência de oxigênio. Metano é gás 23 vezes mais poderoso como gás efeito estufa em relação ao Dióxido de Carbono.**

Contaminação da cadeia de reciclagem dos plásticos: Plásticos derivados de amido não podem ser reciclados juntamente com os plásticos convencionais e oxibiodegradáveis. **Algumas sacolas derivadas de amido misturadas com os plásticos convencionais e oxibiodegradáveis na reciclagem inutiliza todo um lote de plásticos reciclados.**

E tem mais:

Depleção abiótica. Esta categoria de impacto é referente à depleção de recursos não vivos (abióticos) tais como combustíveis fósseis, minerais, metais, argila e turfa. **Porque é importante?** Em 2006, o WWF International registrou que **o impacto da raça humana nos recursos globais triplicou desde 1961 e agora estão 25% acima da capacidade do planeta de se regenerar sozinho.** Usar fontes renováveis para produção de plásticos contribui para o agravamento desta situação.

Depleção da camada de ozônio. Mudanças no ozônio atmosférico que alteram a quantidade de **radiação UV nociva que penetra a superfície da terra, com efeitos potencialmente nocivos para os ecossistemas e a saúde humana. Porque é importante?** Um aumento da radiação UV aumenta o risco de câncer de pele, e outros riscos à saúde humana.

Oxidação fotoquímica. A formação de uma névoa fotoquímica oxidante como resultado de reações complexas entre NOx e VOCs sob a ação da luz solar (radiação UV), a qual leva à formação de ozônio na troposfera. Este fenômeno é dependente das condições metroológicas e concentrações subjacentes de poluentes. As substâncias características da névoa fotoquímica (névoa de verão ou névoa de Los Angeles), **são causas conhecidas de problemas de saúde tais como irritações do trato respiratório, e danos à vegetação .**

Eutrofização. É causada pela adição de nutrientes a um sistema terrestre ou hídrico que leva a um aumento da biomassa, causando danos a outras formas de vida. O nitrogênio e o fósforo são os nutrientes mais relevantes à eutrofização. **Porque é importante?** A Eutrofização foi reconhecida como um **problema de poluição em lagos e represas da Europa e América do Norte em meados do século 20. Pesquisas mostram que 54% dos lagos da Ásia são eutróficos; 53% na Europa; 48% na América do Norte; 41% América do Sul ; e 28% na África.**

Acidificação. Ela resulta dos depósitos ácidos, os quais levam a uma diminuição do pH, uma diminuição do teor mineral do solo e um **aumento das concentrações de elementos potencialmente tóxicos no solo.** Os poluentes mais acidificantes são SO₂, NO_x, HCL e NH₃. **Porque é importante?** Exemplos do seu impacto são a **mortandade de peixes em lagos, a lixiviação de metais tóxicos do solo e rochas, danos a florestas, construções e monumentos.**

Toxicidade. A toxicidade é o grau de uma substância necessário para induzir dano ou doença em um organismo exposto. Há 4 tipos diferentes de toxicidade: humana, terrestre, marinha e aquática. **Porque é importante? Agrotóxicos utilizados nas plantações de cana e fontes de amido contaminam o solo, o ar e a água.**

Isso tudo sem levar em conta outros aspectos não menos importantes:

- 1) Potencial monopólio local no fornecimento da resina biopolimérica;
- 2) Potencial formação de cartel com poucas empresas fabricante de sacolas com acesso a este material;
- 3) Risco de produção insuficiente de biopolímeros para suprir a produção das sacolas consumidas em São Paulo;
- 4) Dificuldade e alto custo dos testes para certificação do uso de biopolímeros incentivam a fraude e o descumprimento da lei.

Conclusão. A lei pretendeu diminuir a poluição causada pelo descarte incorreto de sacolas plásticas e incentivar o seu reuso. A regulamentação da lei promove o uso de sacolas e resinas com maior impacto junto ao meio ambiente que vão continuar a poluir da mesma forma. Entenderam?